

Rio vai discutir investimentos em óleo e gás, segurança no pré-sal, crise na ciência e desastres ambientais na mineração

49º Congresso Brasileiro de Geologia, de 20 a 24 de agosto, vai reunir cerca de 4 mil pessoas no Centro de Convenções SulAmérica, com atividades paralelas nos Museus do Amanhã, Nacional e Geodiversidade

Sede das principais instituições e empresas que têm suas atividades voltadas para a Geologia, o Rio de Janeiro recebe de 20 a 24 de agosto, no **Centro de Convenções SulAmérica**, o maior evento sobre Geociências da América Latina. De volta à cidade após 34 anos, o **Congresso Brasileiro de Geologia**, agora em sua 49ª edição, tem como objetivo integrar academia, empresas, profissionais e também a sociedade, com o desafio de tornar as Ciências da Terra mais conhecidas e valorizadas.

Com o mote conceitual “Geologia: Conhecer o Passado para Construir o Futuro”, a programação destaca quatro grandes temas: ‘**Segurança do Trabalho**’, ‘**Petróleo e Gás**’, ‘**Defesa das Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira**’ e ‘**Geologia, Mineração e Recentes Desastres Ambientais**’. Durante os cinco dias, deverão ser **apresentados 2.175 trabalhos técnicos e científicos**. Especialistas brasileiros e também dos **Estados Unidos, Portugal, Argentina, Austrália, Noruega e Alemanha** farão palestras temáticas.

Haverá também uma sessão especial sobre Antropoceno no **Museu do Amanhã**. O evento contará ainda com **exposição, concurso de fotografia, lançamentos de livros**, além de **seis excursões** a pontos de interesse geológico do Rio e **20 minicursos**, realizados na **UniRio e Uerj**.

A programação traz atividades paralelas como o **9º Simpósio do Cretáceo do Brasil** e o **7º Simpósio de Vulcanismo e Ambientes Associados**. Um dos convidados especiais do Congresso é o **maior especialista do mundo em vulcões, Dougal Jerram**. No dia 22, às 16h30, ele lançará seu livro "Introdução à vulcanologia" no Geoteater, espaço de convivência do evento.

Para **Hernani Chaves, presidente da SBG-Núcleo RJ/ES e da Comissão Organizadora do Congresso**, o evento será uma oportunidade para dialogar com diferentes atores sobre as grandes questões em torno do desenvolvimento da Geologia hoje no país. Especialista em óleo e gás, ele vê com otimismo os novos leilões previstos para 2018 e 2019, a recuperação dos preços do petróleo no mercado internacional e a atual administração da Petrobras.

"Enquanto na área acadêmica discute-se o cenário preocupante quanto à escassez de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), nos setores de petróleo e gás e de mineração a expectativa pelo equilíbrio econômico do país e a retomada do crescimento trazem esperança de melhores oportunidades neste setor", completa.

A expectativa da **Sociedade Brasileira de Geologia (SBG)**, que organiza o evento, é reunir cerca de 4 mil pessoas, entre profissionais, pesquisadores, professores, estudantes e interessados nos temas que envolvem as Geociências, além da comunidade em geral. As inscrições podem ser feitas diretamente no local, durante o evento. Mais informações pelo site www.49cbg.com.br.

Abertura terá homenagem aos 200 Anos do Museu Nacional

O evento será aberto na segunda-feira, dia 20, às 15h, durante **solenidade no Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista**, em homenagem aos seus 200 anos. No mesmo dia, às 17h30, haverá abertura oficial no **Centro de Convenções SulAmérica**, na Cidade Nova, onde o evento prossegue até dia 24.

A programação científica é aberta na terça-feira, dia 21, às 9h, por **Scott Tinker, professor de Geologia da Universidade do Texas em Austin**. Co-produtor do premiado documentário ‘Switch’- exibido para mais de 115 milhões de pessoas em mais de 50 países, Tinker vai falar sobre ‘Energia, Clima e Pobreza’.

Sessão especial sobre Antropoceno no Museu do Amanhã

Ainda no dia 21, às 15h, haverá sessão especial 'Marcas da Ação Humana no Planeta', **no Museu do Amanhã**, durante a **Semana do Antropoceno**. Até domingo (26) o público poderá visitar a exposição interativa gratuita 'Explorando o Planeta', organizada pelo **Serviço Geológico do Brasil**.

O tema empoderamento feminino também está presente nas Geociências e ocupa seu lugar na programação, com o **Encontro das Mulheres Geocientistas, no dia 21, às 15h40**, quando será criada a Associação Brasileira de Mulheres nas Geociências.

Em paralelo, durante duas semanas, o **Museu da Geodiversidade, na Ilha do Fundão**, receberá estudantes de escolas públicas da rede estadual de ensino, em parceria com a **Secretaria Estadual de Educação**.

Grandes Temas: Investimentos e segurança em óleo e gás

No dia 21, terça-feira, às 17h, será a vez da **mesa redonda “Geociências e Segurança”**, que colocará em discussão a questão de segurança no trabalho nas mais diversas áreas de atuação dos profissionais. Participarão representantes da **Petrobras, Shell, Serviço Geológico do Brasil e UFRJ**.

No dia 22, quarta-feira, será destaque a **palestra magna de Décio Oddoni, diretor-geral da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis)**, sobre a previsão de novos investimentos no setor de óleo e gás e seus importantes impactos no setor de Geologia.

Oddoni vai apresentar o cenário das novas Rodadas de Licitação e os reflexos sobre a economia nacional, dos estados e municípios, com foco na ampliação do mercado de trabalho para geólogos e geocientistas, no apoio à P&D e na formação de novos profissionais.

Recursos para P&D: cortes no Capes e CNPq na pauta

Já no dia 23, quinta-feira, às 17h, na **mesa “Defesa das Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira”**, o foco será o atual estágio de financiamento e apoio à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no Brasil, com destaque para os reflexos sobre a formação de recursos humanos e a retenção de talentos, necessários ao desenvolvimento econômico e social do País. Os recentes cortes de recursos para **Capes e CNPq** serão o destaque da pauta.

Entre os participantes convidados estão o presidente da **Sociedade Brasileira de Pesquisa da Ciência (SBPC)**, **Ildu Moreira**; diretores do **Serviço Geológico do Brasil** e do **Museu Nacional** e representantes dos futuros profissionais, com a mediação da **SBG/SBPC**. Já confirmou participação o **ex-secretário executivo do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luiz Antonio Elias**.

Mariana e outros recentes desastres ambientais

Na **mesa redonda “Geologia, Mineração e os Recentes Desastres Ambientais”**, no dia 24, sexta-feira, às 17h, a SBG trará à discussão os recentes desastres ambientais, decorrentes da atividade mineral, em especial aquelas ocorridas em **Minas Gerais (Mariana, em novembro de 2015 e Santo Antônio do Grama, março de 2018)** e no **Pará (Barcarena, em fevereiro de 2018)**.

Haverá apresentações já confirmadas, entre outros, de representantes do **Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)**, da **Agência Nacional de Mineração (ANM/DNPM)**, e do **Ministério Público de Minas Gerais**, com a mediação do editor da **Revista Brasil Mineral**, **Francisco Evando Alves**.

Carta do Rio de Janeiro aos presidentiáveis

Ao final da programação, será elaborada a **Carta do Rio de Janeiro**, documento que deverá ser levado aos candidatos à Presidência da República, Câmara Federal, governos estaduais e assembleias legislativas, contendo proposta de políticas públicas para promover o desenvolvimento da Ciência Brasileira, em especial, das Geociências.

Este documento terá como base “os diversos debates, plurais e com ampla liberdade de expressão, como uma contribuição efetiva da Sociedade Brasileira de Geologia para o momento atual e a preocupação com o futuro. Uma oportunidade de levar a discussão aos diversos setores da sociedade, em vista de seu amplo apelo, no difícil momento que vivem os brasileiros e a responsabilidade dos geólogos e geocientistas neste processo”, afirma **Hernani Chaves**.

Realização, patrocínio e apoio

O 49 CBG é realizado pela **Sociedade Brasileira de Geologia (SBG)**, com organização da MCI e patrocínio da **Petrobras, Shell Brasil, Halliburton, Queiroz Galvão, Bratexco, Bruker, Fundação Gorceix, Malvern Panalytical, IHS Markit, Arotec, CBPM, Instituto de Geociências da USP e Geologia BR**, além de **Capex e CNPq**.

O evento conta com a parceria com algumas das principais empresas e entidades voltadas para o desenvolvimento das Geociências e da indústria nacional. São elas: **ABGE, Agid, Adimb, Anepac, ANP, APG-RJ, ABGP, DRM-RJ, Geo-Rio, Ibram, IBP, IG, ITCG, SBGf, SBGq, SBP, SBP-RJ, Pré-Sal Petróleo**; das universidades **UFRJ, UFRRJ, UFF, Uerj, Uenf e UniRio**, além do **Museu Nacional, Rio Convention & Visitors Bureau e Secretaria de Estado de Educação**.

Os apoiadores de mídia são **Anuário do Instituto de Geociências, Brasil Mineral, Portal Conexão Construção, Conexão Mineral, Notícias de Mineração Brasil, Paleonotícias, REM - Revista Internacional de Engenharia, Revista Areia e Brita e Revista Plurale**.

SERVIÇO:

49º Congresso Brasileiro de Geologia - <https://www.49cbg.com.br/>

De 20 a 24 de agosto de 2018, das 9 às 19h, no Centro de Convenções SulAmérica

Av. Paulo de Frontin, 1 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ

Credenciamento de Imprensa: <https://www.49cbg.com.br/credenciamento-imprensa.php>

Atendimento à imprensa:

Tao Inteligência em Comunicação

Rosayne Macedo - imprensa@49cbg.com.br / (21) 2578-3275 - (21) 98117-7187

MATERIAL DE APOIO

Mercado de trabalho em pauta

Além das mesas redondas em torno dos grandes temas, a programação contará com sessões tradicionais sobre temas relacionados com a formação básica dos geólogos, bem como aspectos sobre a atividade profissional e o mercado de trabalho. Ao todo, são 18 sessões temáticas, entre elas ‘Geociências, Sociedade e Desenvolvimento Sustentável’, ‘Recursos Minerais e Energéticos’, ‘Tectônica e Evolução Geodinâmica’,

'Estratigrafia, Sedimentologia e Paleontologia', 'Geofísica e Geotecnologia' e 'Investigação Básica em Geociências'.

Atualmente, o setor petrolífero absorve 27% dos geólogos que atuam no mercado, enquanto 34% estão na mineração. São 11.578 geólogos registrados no Confea/Crea e cerca de 9 mil em atividade (dados LinkedIn) em todo o país, sendo 4.685 associados à SBG. Se antes os homens dominavam este mercado, hoje as mulheres já disputam de igual para igual as vagas nos 33 cursos de Geologia e nos três cursos de Engenharia Geológica existentes no país.

Rio, capital da Geologia

Após 34 anos, somente interrompidos pela realização do 49º Congresso Internacional de Geologia, em agosto de 2000, o Congresso Brasileiro de Geologia será novamente realizado no Rio de Janeiro. Além de sua reconhecida beleza natural, condicionada por sua geologia, a cidade do Rio conta com museus, centros de difusão científica e espaços públicos, como o **Museu Nacional, o Museu de Ciências da Terra, o Museu da Geodiversidade, a Casa da Ciência** e o novíssimo **Museu do Amanhã**.

“São alguns espaços que vamos ocupar com atividades que estimulem a interação com a sociedade, em especial com os estudantes das escolas públicas e privadas, ávidos por conhecimento e novas experiências”, ressalta **Hernani Chaves**. *“A cidade possui capital humano, empresarial e científico para realizar um bellissimo e estimulante 49º Congresso Brasileiro de Geologia”*, completa o presidente da SBG-Núcleo RJ-ES.

Ele lembra que o Rio de Janeiro possui três cursos de graduação em Geologia, um de Geofísica e oito cursos de pós-graduação em Geociências, além de diversos centros de tecnologia e pesquisa, instituições públicas e empresas ligadas ao setor. Aqui estão as **sedes da Petrobras, Vale, ANP, Serviços Geológicos do Brasil (CPRM) e do estado (DRM-RJ), Fundação Geo-Rio e Cetem**, além das maiores empresas de petróleo, mineração e geotecnia e de centenas de empresas prestadoras de serviços, com uma grande concentração de profissionais liberais.

Segurança no trabalho

Sobre a questão da segurança dos profissionais, o **diretor-secretário do Núcleo RJ da SBG, Flavio Erthal, ex-presidente do DRM-RJ, Flavio Erthal**, comenta: “A preocupação é real e fundamentada nos acidentes frequentemente relatados em atividades de campo, muitos fatais e envolvendo, até mesmo, alunos que poderiam se tornar brilhantes profissionais”, ressalta. Neste sentido, segundo ele, “o debate representa uma grande oportunidade de corrigir e traçar estratégias para sanar e mitigar a questão de acidentes, visando um esforço em conjunto com profissionais da área (segurança de trabalho)”.